

A Parábola do Grão de Mostarda e do Fermento

O Tesouro que cresce

Mateus 13.31-33

Jesus gostava de ensinar as pessoas contando parábolas. Parábola é uma história que ajuda a pensar. Elas falam de coisas que as pessoas conhecem. Falam de fatos da natureza e de situações do dia a dia das pessoas. Através delas nós podemos entender como será o Reino de Deus, que ainda não chegou por completo, mas já iniciou com alguém muito especial.

Troque os números pelas letras e descubra com quem o Reino de Deus já iniciou.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
C	R	U	O	J	S	T	E	I

5	8	6	3	6

1	2	9	6	7	4

UMA SEMENTE PEQUENINA

Jesus caminhava de cidade em cidade. Em cada lugar que passava, ele falava com as pessoas sobre o amor e a paz que existem no Reino de Deus. Sempre quando ensinava as pessoas, Jesus lhes contava histórias, que ficaram conhecidas como parábolas. Uma delas é a do grão de mostarda:

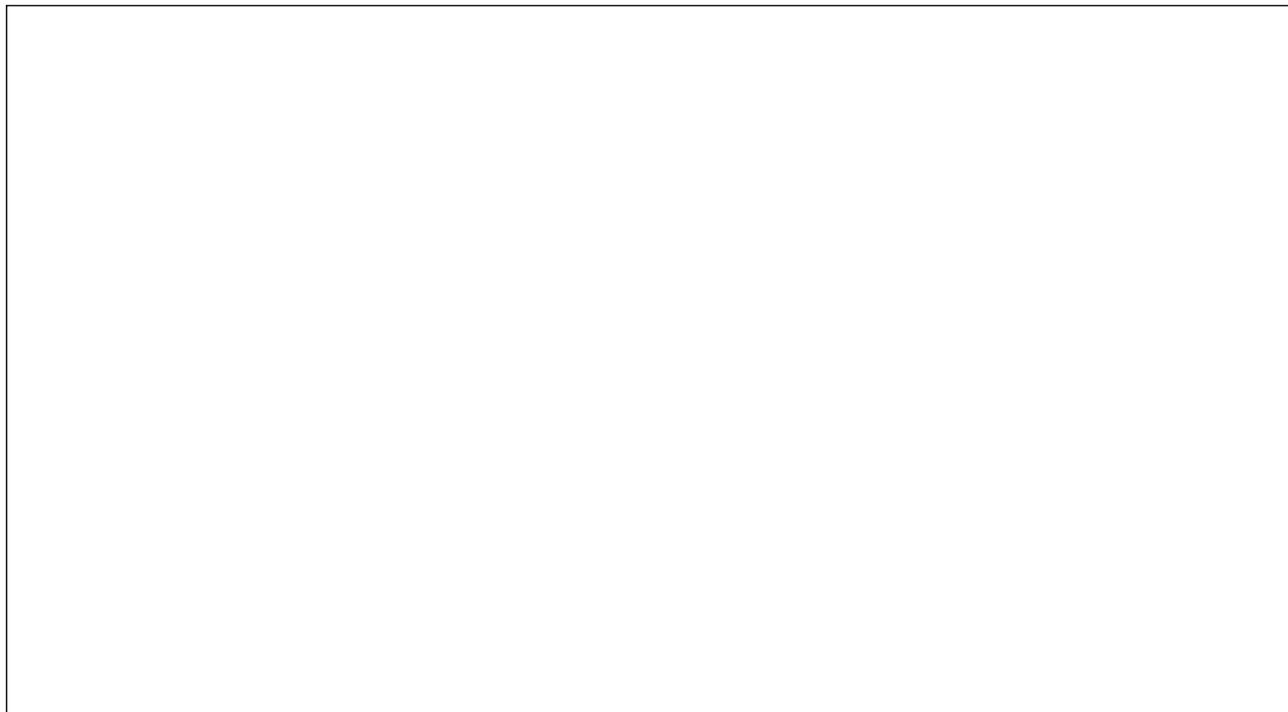
- O Reino de Deus é como um grão de mostarda, a menor de todas as sementes. Depois de semeado, o grão de mostarda cresce até ficar o maior de todos os arbustos. Seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas folhas.

Uma pequena semente torna-se um arbusto capaz de abrigar passarinhos. Assim é o Reino de Deus entre nós. Ele está presente a partir das pequenas ações e dos pequenos gestos de bondades, de carinho, de amor, de ajuda que distribuimos em nosso dia-a-dia. Cada pessoa pode promover gestos e ações que se multiplicam, trazendo alegria, paz, tranquilidade, tornando a vida mais alegre e colorida

A planta da mostarda atinge uma altura de até três metros. Até parece impossível que uma sementinha tão pequena possa crescer e abrigar passarinhos nos seus galhos.

As ações de Jesus e das pessoas que o seguiram ainda hoje parecem pequenas quando a gente vê tanta coisa errada no mundo. Jesus, porém, quer que a gente confie na sua promessa. Assim como Deus faz do grão de mostarda uma planta bem grande, assim também das pequenas ações de amor e solidariedade ele fará um reino de paz e esperança que se estenderá por todo o mundo.

Desenhe no quadro abaixo a parte da parábola que mais chamou sua atenção:



O FERMENTO NA MASSA

Jesus também disse que o Reino de Deus é como o fermento que uma mulher pega e mistura na massa. Um pouquinho de fermento é suficiente para fazer toda a massa crescer. A gente não vê mais o fermento quando ele é misturado com todos os outros ingredientes, mas ele está lá. Ele desaparece, mas continua agindo e fazendo a massa crescer. Depois de tudo misturado não dá mais para separar nada. A farinha, o sal, a água, o azeite e o fermento viram uma massa só. Quando o fermento é bom a massa cresce e fica macia e cheirosa, transformando-se num delicioso pão.

Jesus usou o grão de mostarda e o fermento para falar sobre o Reino de Deus.

Escreva, abaixo, como você imagina o Reino de Deus.

NÓS PODEMOS AJUDAR

Os discípulos entenderam a mensagem de Jesus e acreditaram nela. Por isso, eles continuaram espalhando a mensagem de amor e paz que Jesus ensinou. Foi assim que as outras pessoas também conheceram a mensagem de Jesus. Assim como o grão de mostarda e o fermento na massa, esta mensagem foi se espalhando pouco a pouco até chegar a nós também.

Jesus conta com a gente para continuar a espalhar a sua mensagem. Quando isso acontece, descobrimos um grande tesouro cheio de coisas valiosas.

Risque as letras W, X, Y e Z e descubra algumas dessas joias.

SWOXLIZDWAXRYIZEWDXAZDYE - ZPWEYRXDWÃXO -
UZNYIXÃWO - AYMZOXR - BWOXNYDZAWDXE -
EZSYPXEZRWAXNYÇZA

Agora que você descobriu as joias, procure-as no tesouro abaixo.

A	E	G	L	O	W	P	T	X	U	Z	B	F	I	M
D	O	R	U	E	G	P	S	V	C	F	N	R	U	P
I	L	J	W	A	L	M	Q	X	A	H	J	T	A	S
M	S	O	L	I	D	A	R	I	E	D	E	Z	M	V
R	U	H	T	B	F	J	P	R	W	S	U	V	O	Z
T	X	F	E	D	A	D	N	O	B	P	Y	Z	R	A
U	E	C	R	Z	G	F	R	W	Q	A	T	L	G	C
X	Y	T	O	B	I	O	Y	B	M	V	D	B	O	F
B	A	W	M	L	Ã	C	N	X	L	Z	S	F	C	J
E	I	G	J	D	W	B	X	U	R	O	J	H	M	P
D	B	H	R	L	O	S	M	T	B	V	S	A	E	O
F	G	E	S	P	E	R	A	N	Ç	A	C	T	R	Ã
C	P	Q	F	C	X	G	P	N	W	X	A	B	O	I
A	Z	O	I	Ã	B	D	Q	L	S	U	E	D	M	N
V	U	M	L	Ç	F	A	R	J	G	T	F	H	I	U

Curiosidade

As histórias que Jesus contou não foram escritas logo depois de terem sido contadas. Primeiro foram recontadas pelos discípulos de Jesus e pelas primeiras comunidades cristãs. Somente mais tarde as comunidades agruparam as histórias do jeito como as conhecemos hoje e como elas estão registradas na Bíblia.

A HISTÓRIA DE UM LINDO JARDIM

O reformador da igreja Martin Lutero foi um pai muito amoroso e querido. Certa vez, quando estava bem longe de casa, escreveu uma carta para seu filho Joãozinho falando sobre o Reino de Deus. A carta dizia assim:

Eu conheço um jardim muito lindo e divertido. Lá andam muitas crianças, vestidas de roupas douradas. Das árvores do jardim podem livremente colher maçãs, peras, ameixas, goiabas e laranjas. Olha só como elas cantam, saltam e estão contentes. Lá também tem belos cavalinhos, com arreios de ouro e selas de prata.

Então perguntei ao dono do jardim: “Quem são essas crianças?” Ele respondeu: “São crianças que gostam de aprender e orar”. Então falei: “Caro senhor, eu também tenho um filho. O nome dele é Joãozinho Lutero. Será que ele não pode entrar no jardim também? Ele gostaria tanto de comer dessas frutas bonitas, montar esses cavalinhos tão simpáticos e brincar com todas as crianças que estão aqui!”

Quando ouviu isso, o dono do jardim respondeu logo: “Se ele gosta de orar e aprender, também pode entrar no jardim, é claro. Os amigos dele, o Justo e o Luís, também podem vir”. Contente, o dono do jardim ainda continuou: “Quando todos estiverem aqui, vão assobiar de tanta alegria. Vão receber tambores, flautas, tamborins e violões; vão dançar até ficarem cansados e ainda brincar de arco e flecha”.

Aí ele mostrou uma beleza de

gramado no jardim. Ali é que dançavam. Tinha apitos e tambores de puro ouro. Os arcos e as flechas eram da melhor madeira e estavam enfeitados com penas coloridas.

Mas era cedo, e as crianças ainda não tinham tomado o café da manhã. Nem pude esperar pela dança, porque fiquei com pressa e falei ao dono do jardim: “Ah, caro senhor, quero ir bem ligeiro e escrever todas essas coisas a meu querido filho Joãozinho, para que estude com muita aplicação e ore com confiança. Aí também poderá entrar neste jardim. Mas ele tem também a tia Lena, essa ele vai querer trazer junto”. Aí o homem falou: “Tudo bem, ela também pode vir. Escreve tudo a ele”.

Portanto, Joãozinho querido, estude e ore sempre. Conta essa história ao Justo e ao Luís, para que também estudem e orem sempre. Assim, vocês vão entrar juntos no jardim.

*Deus o abençoe.
Dê lembranças à tia Lena,
e um beijo por mim.*

*Teu pai,
que muito te quer,*

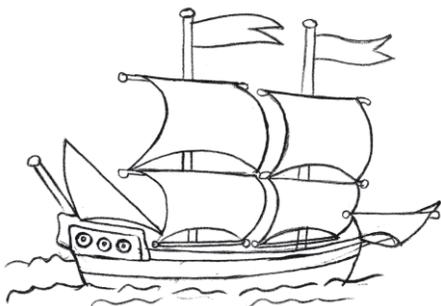
Martim Lutero

(Fonte: P. Walter Altmann (trad.), Lutero escreve uma carta a seu filho.
In: O Amigo das Crianças, v. 53, n. 36, p. 3.)

Para lembrar todos os dias

Este é o último fascículo da série “Descobrimos tesouros”. Esperamos que você tenha gostado de aprender sobre o Reino de Deus através das bonitas parábolas de Jesus e tenha feito descobertas valiosas.

Hoje a mensagem que Jesus anunciou há tanto tempo, este rico tesouro, é conhecida e vivida por pessoas de todo o mundo. Ela continua crescendo através de pequenos gestos e pequenas ações.



Para isso, é preciso que a cada dia a gente conte para todas as pessoas as histórias que Jesus nos ensinou. Também, através de gestos de amor e solidariedade, podemos ajudar a colocar os sinais deste Reino de Deus anunciado por Jesus já agora. Para isso, Jesus conta muito com você! Vá e reparta com todas as pessoas este belo tesouro que Jesus nos oferece!

Catequista Maria Dirlane Witt